

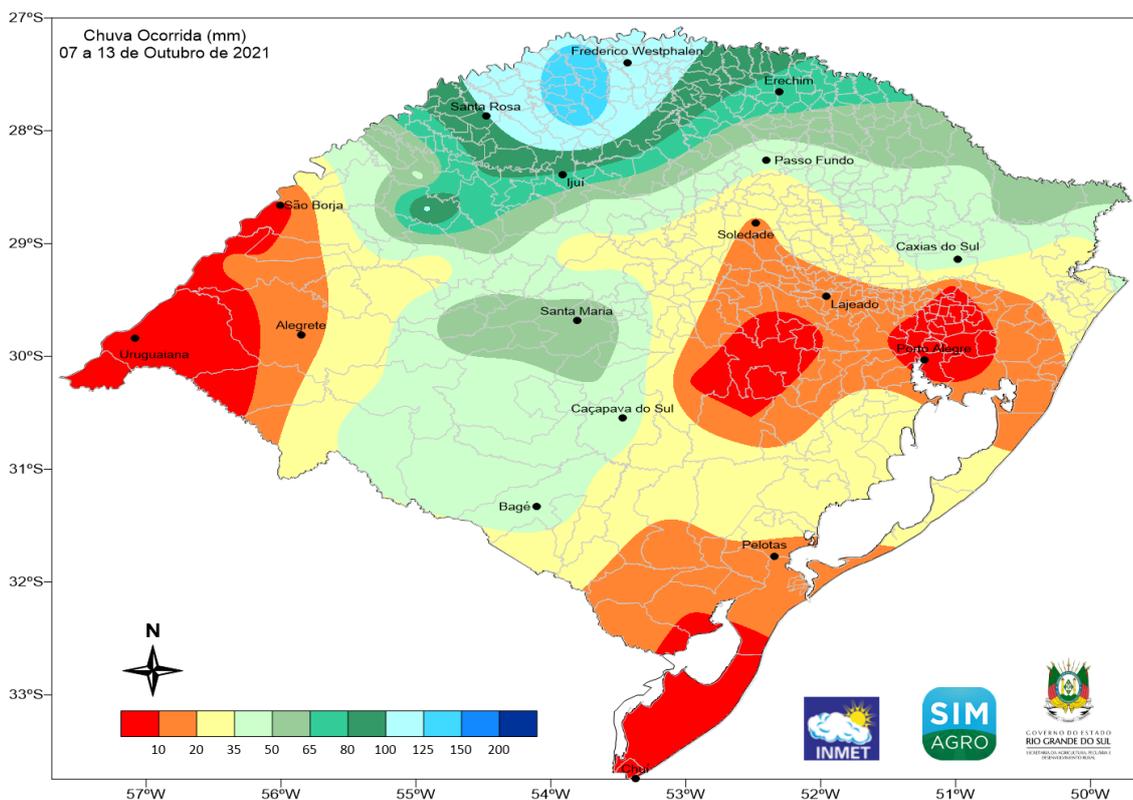
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 41/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
07 A 13 DE OUTUBRO DE 2021

Nos últimos sete dias ocorreram chuvas expressivas em diversas regiões do Estado. Na quinta-feira (07), a propagação de uma frente fria provocou chuva em todo RS. Na sexta (08), o ingresso de ar seco afastou a nebulosidade e garantiu o tempo firme em todas as regiões. Entre o sábado (09) e a segunda-feira (11), a presença de um cavado (área de baixa pressão alongada), favoreceu a ocorrência de pancadas de chuva em todos os setores do Estado. Na terça (12) e quarta-feira (13), o predomínio de uma massa de ar quente e úmido manteve as temperaturas elevadas, com valores acima de 30°C em várias regiões.

Os totais de chuva observados foram expressivos, principalmente na Faixa Central, Missões, Alto Uruguai e no Planalto, com volumes entre 60 e 90 mm e que superaram 100 mm em algumas localidades. No restante das áreas os valores oscilaram entre 20 e 50 mm, porém a distribuição irregular da chuva favoreceu a ocorrência de totais inferiores a 10 mm em alguns setores isolados. Os volumes mais elevados registrados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Lagoa Vermelha (53 mm), São Vicente do Sul (60 mm), Bom Jesus, Getúlio Vargas e Santa Maria (63 mm), Porto Vera Cruz (86 mm), Bossoroca (104 mm) e Santo Augusto (138 mm).

A temperatura mínima ocorreu em Bagé (2,2°C) no dia 07/10 e a máxima foi registrada em São Borja (32,0°C) no dia 13/10.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 13/10/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

A Emater/RS-Ascar informa que a colheita do **trigo** alcançou 5% das lavouras, embora o tempo úmido da semana. O índice é inferior comparado ao ano passado, quando já estavam colhidas 23% das lavouras. Em algumas localidades, as chuvas e os ventos fortes provocaram acamamento do trigo. 42% das lavouras estão em maturação. As lavouras seguem com bom desenvolvimento, e produtores dão continuidade aos tratamentos fitossanitários, principalmente para controle da giberela, cuja incidência nas espigas aumentou expressivamente, causada pela alta umidade e os dias encobertos. Na região de Ijuí, 65% da área cultivada está em enchimento de grãos. Iniciou a colheita na região de Bagé. Apesar do controle realizado em muitas lavouras, ainda persiste a presença da giberela, o que tende a diminuir o rendimento das mesmas. Na de Frederico Westphalen, 52% das áreas da cultura encontram-se em maturação. Na região de Santa Rosa, já foi colhido 5% da área, apresentando produtividade dentro da expectativa inicial, grão de boa qualidade – PH superior a 78.

Nas regiões da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa e Ijuí, a boa umidade do solo tem sido importante para manter a produtividade da **canola**. Na de Santa Rosa, a média é de 1.312 quilos por hectare, e 37% das áreas já foram colhidas. Produtores aplicam herbicida para uniformizar a maturação e antecipar a colheita. As áreas atingidas pela estiagem estão extremamente desuniformes, devido ao rebrote pós reinício das chuvas, o que causa transtornos, principalmente quanto a impurezas e umidade dos grãos. Nas lavouras com estágio adequado de maturação, a colheita é ágil. Na de Ijuí, o tempo favorável impulsiona a fase de enchimento de grãos atingindo 91% dos cultivos, que se mostram com variados potenciais produtivos. Nas regionais de Frederico Westphalen, Santa Maria e Soledade, as condições do tempo favorecem o desenvolvimento da cultura e mantém o estado fitossanitário satisfatório. Na regional de Frederico Westphalen, a colheita chega a 40% dos cultivos. Nas de Soledade e Santa Maria, em fase inicial, totalizando respectivamente 10% e 6% de lavouras colhidas.

Os muitos dias de chuvas da semana impediram evoluir os preparativos para a implantação da safra de **soja** 2021-2022 e o plantio inicial das lavouras. Produtores realizaram tratamento de sementes e regulagens de máquina para a semeadura. Em condições de tempo firme, serão intensificados o preparo de áreas e o início do plantio do cedo. Na regional de Santa Rosa, o bom preço da soja estimula produtores a ampliar a área plantada. Na de Pelotas, iniciou o plantio em locais onde é possível o tráfego de máquinas; em Herval, 3% da área já foi implantada.

A elevação da temperatura e a umidade do solo melhoraram a oferta de forragem no **campo nativo**. Tais condições do tempo foram favoráveis também ao excelente desenvolvimento das **pastagens perenes de verão**, como o tifton e jiggs, que já oferecem forragem para pastoreios. A umidade do solo facilitou a aplicação da adubação nitrogenada em cobertura, que estimula o aumento de produção de forragem. As **pastagens anuais de inverno** se encaminham para o período de final de ciclo e foram beneficiadas pela regularidade de chuvas e manutenção de umidade nos solos, contribuindo para prolongar o período de utilização. A grande maioria das áreas de integração com lavoura já foram desocupadas, e em algumas pastagens de azevém a lotação foi diminuída para a ressemeadura natural ou produção e colheita de sementes. Em implantação **pastagens anuais de verão**. O estado corporal dos **rebanhos bovinos** é considerado satisfatório. Segue o nascimento de terneiros da temporada.

O Instituto Rio Grandense do Arroz informa que a área semeada de **arroz** até o momento é de 344.673,72 ha, 36% da área prevista de 957.449 ha. Desta encontram-se em emergência 89.177,15 ha e em estágio vegetativo 64.671,00 ha. As áreas mais avançadas no plantio são Fronteira Oeste com 156.449 ha semeados (54,48%) e Zona Sul com 85.393 ha (53,15%).

PREVISÃO METEOROLÓGICA (14 A 17 DE OUTUBRO DE 2021)

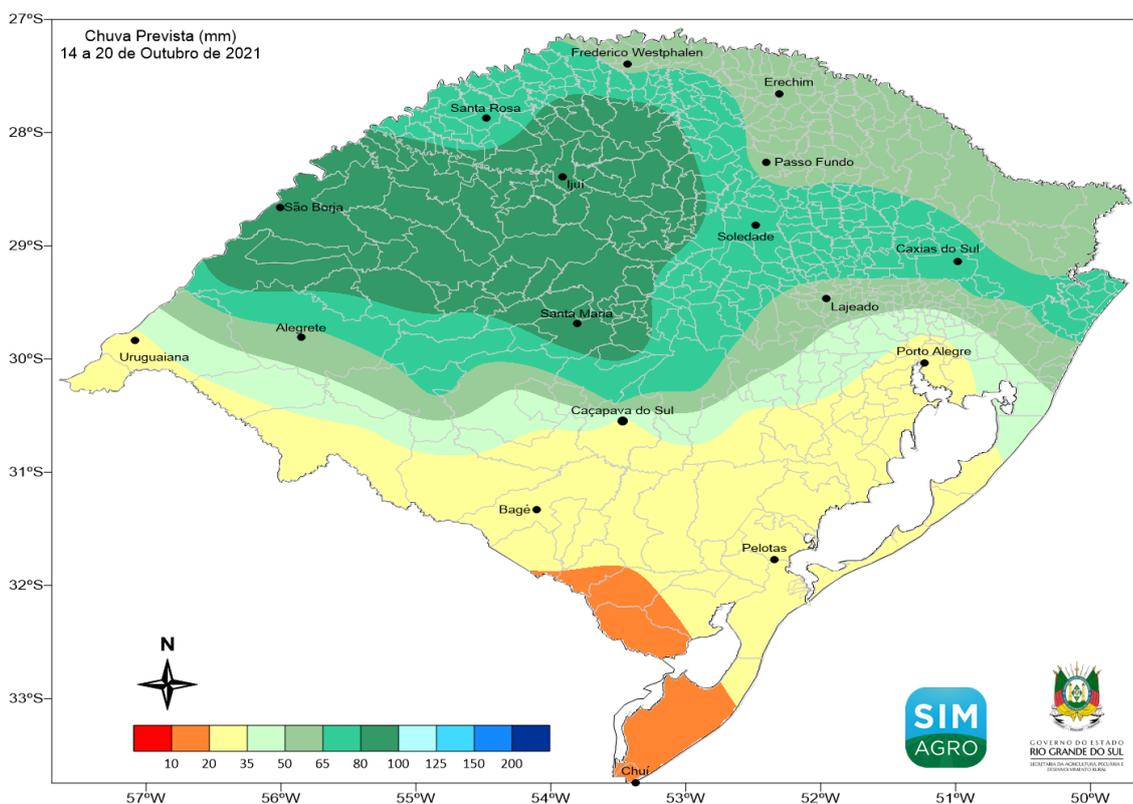
A semana entre 14 e 20 de setembro terá chuva e temperaturas amenas no RS. Na quinta (14), a presença de uma massa de ar quente e úmido manterá grande variação de nuvens e as temperaturas elevadas, com possibilidade de pancadas isoladas de chuva. Na sexta-feira (15), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com risco de temporais isolados, principalmente no Oeste e Metade Norte. No sábado (16), nos setores Norte e Nordeste ainda ocorrerão chuvas fracas e isoladas,

enquanto no restante do Estado a presença de uma massa de ar seco garantirá o tempo firme, com declínio significativo da temperatura.

TENDÊNCIA (18 A 20 DE OUTUBRO DE 2021)

No domingo (17), o tempo permanecerá firme com temperaturas amenas na maioria das regiões e somente entre a Serra do Nordeste e os Campos de Cima da Serra são esperadas precipitações fracas e isoladas. Na segunda (18) e terça-feira (19), o tempo seco e as temperaturas amenas seguirão predominando na maioria das regiões, porém ocorrerá o aumento da nebulosidade e há possibilidade de pancadas isoladas de chuva nas faixas Leste e Norte. Na quarta-feira (20), a presença do ar seco manterá o tempo firme, com grande amplitude térmica em todo Estado.

Os volumes previstos são expressivos e oscilarão entre 20 e 35 mm na Campanha, Zona Sul e Faixa Leste. Nas demais áreas, os totais esperados oscilarão entre 50 e 80 mm, e poderão superar 90 mm em algumas localidades, especialmente na Fronteira Oeste, Missões e Vale do Uruguai.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA